



SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

Resultados do 2º Trimestre de 2026

Apresentação para Investidores · Período de 1º de abril a 30 de junho de 2026

Fonte: Release de Resultados 2T26 e Informações Trimestrais (ITR) de 30/06/2026, submetidas à revisão dos auditores independentes.

Foco Operacional

Permanecer o maior player em logística bancária e crescer no B2B



21,2 milhões

entregas de objetos bancários no 2T26



1.632 cidades

atendidas por 412 franquias entregadoras, com cobertura em todo o território nacional



+5.000

entregadores na malha de franquias, em expansão para elevar a qualidade do serviço



152

clientes ativos, incluindo os maiores bancos, fintechs, meios de pagamento e empresas de benefícios



+12 anos

de relacionamento médio com os maiores bancos privados do país



~60%

market-share entre couriers privados na logística de objetos bancários

Crescimento Responsável com Foco na Geração de Caixa

Principais indicadores financeiros consolidados do 2T26



Com a reestruturação em andamento, incluindo o encerramento do B2C em abril/26, a margem bruta subiu para 18,4% no 2T26 (7,2% no 1T26). No trimestre foram recebidos R\$ 28,3 milhões pela venda dos ativos do B2C, de um total de USD 7,5 milhões, sendo que contabilmente o valor foi de R\$ 14,8 milhões.

Demonstração de Resultados Resumida

Em milhões de reais · Consolidado

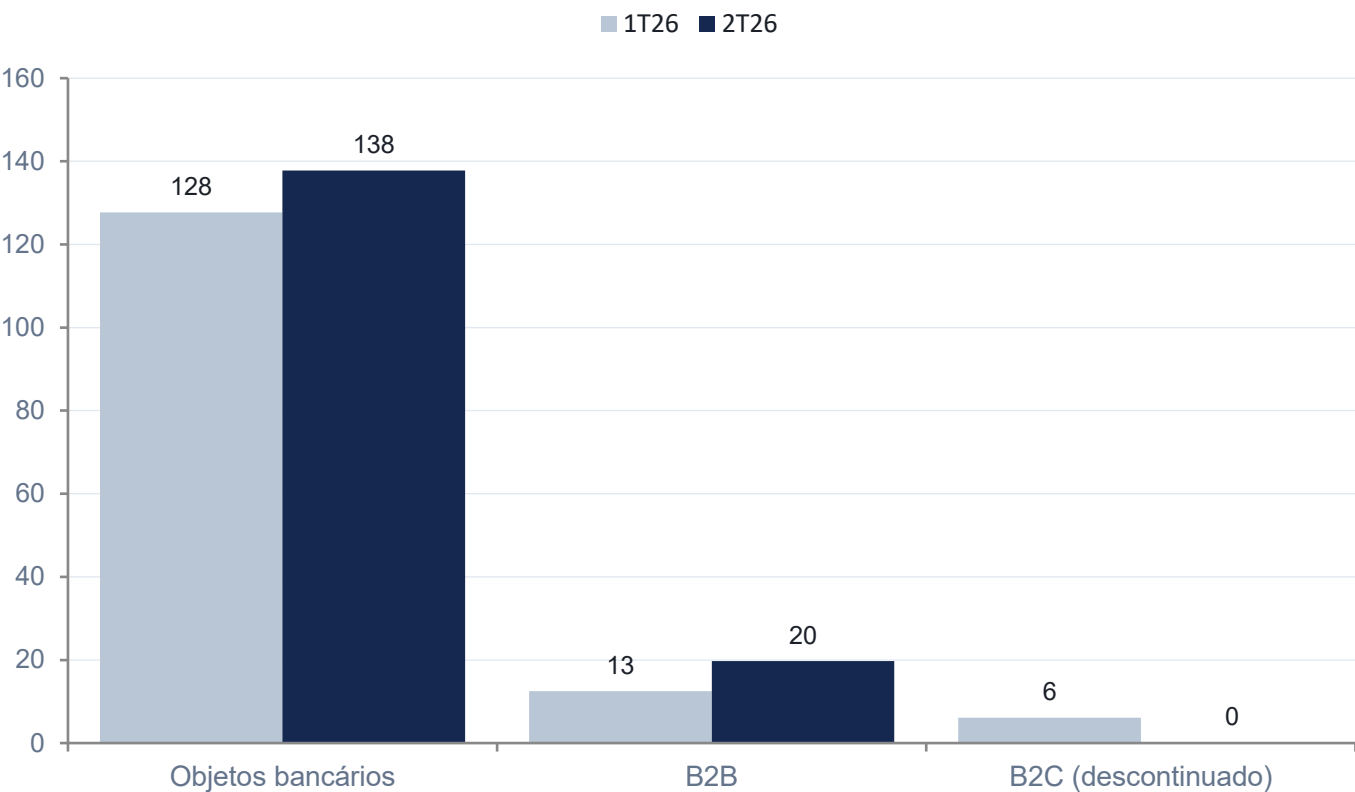
Destaques	2T26	1T26	Δ
Receita Líquida	137,8	127,8	+7,8%
Custo dos serviços prestados	(112,4)	(118,5)	+5,2%
Lucro Bruto (margem 18,4% vs 7,2%)	25,4	9,2	+176,1%
SG&A (inclui provisões)	(11,5)	(55,6)	+79,3%
Outras receitas (despesas)	6,7	(1,9)	+449,9%
Depreciação e amortização do ágio	(15,6)	(21,6)	+27,9%
Resultado financeiro	(21,1)	(34,9)	+39,6%
Lucro (Prejuízo) Contábil	(7,2)	(77,1)	+90,6%
EBITDA Contábil	29,5	(24,7)	+219,2%
EBITDA Ajustado (margem 22,3% vs 12,2%)	30,7	15,6	+96,8%

Síntese do trimestre

- Prejuízo contábil reduzido para R\$ 7,2 milhões (vs. R\$ 77,1 milhões no 1T26), com:
 - Despesas financeiras de R\$ 21,1 milhões (-39,6%)
 - Depreciação e amortização de R\$ 15,6 milhões
 - Provisões jurídicas de R\$ 4,0 milhões
 - Provisões para recebíveis de R\$ 0,8 milhão
 - Rescisões da reestruturação de R\$ 2,1 milhões
- O time dedicado ao passivo de legado segue reduzindo e equacionando as provisões, o que se refletiu nas despesas jurídicas no trimestre.
- Com a melhoria na produtividade, encerramento do B2C e a gestão do passivo de legado, o EBITDA Ajustado foi positivo em R\$ 30,7 milhões, com margem de 22,3%.

Receita por Linha de Negócio

Receita bruta em milhões de reais · Consolidado



Logística de objetos bancários

R\$ 137,8 milhões (+7,9% vs. 1T26). São 7,2 milhões de entregas por mês e ~60% de market-share entre couriers privados. O crescimento vem do aumento gradual do ticket-médio, com volumes estáveis entre o 1T26 e o 2T26. Os principais objetos são cartões, maquininhas de pagamento e bobinas.

Logística para empresas B2B

R\$ 19,7 milhões (+57,9%). Mais de 400 parceiros cadastrados e precificação por projeto/fretamento, com crescimento em contratos full-truck load para grandes indústrias e milk-run entre hubs de marketplaces.

Logística e-commerce B2C

R\$ 0,1 milhão (-97,8%). Linha encerrada em abril/26 com a venda do Mega Sorter Damon por USD 7,5 milhões, cessão do contrato de arrendamento do CD e PDV dos colaboradores.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Em milhões de reais · Consolidado

Não-Recorrentes	2T26	1T26
EBITDA Contábil	29,5	(24,7)
(+) EBITDA negat. de linha descontinuada (B2C)	3,0	6,4
(+) Jurídico, contingências e processos trabalhistas	4,0	12,9
(+) Perdas em contas a receber, incluindo provisão	0,8	12,2
(-) Ganho na venda dos ativos do B2C	(14,8)	-
(-) Descontos do PRE e ganho com a PGFN	-	-
(+) Despesas indedutíveis / ajustes contábeis	6,3	2,9
(+) Rescisões trabalhistas da reestruturação	2,1	5,9
EBITDA Ajustado	30,7	15,6



+96,8%

Variação do EBITDA Ajustado 2T26 vs. 1T26

O EBITDA Ajustado alcançou margem de 22,3% no 2T26 (12,2% no 1T26). O EBITDA Ajustado desconsidera os passivos de legado, o EBITDA negativo da linha B2C (encerrada em abr/26) e o ganho contábil da venda dos ativos do B2C.

O ganho contábil é o preço de venda (R\$ 37,8 milhões de caixa) menos o valor residual do ativo imobilizado baixado (R\$ 23,0 milhões).

Gestão de Caixa

Caixa operacional positivo e R\$ 24,2 milhões destinados à redução dos passivos de legado



R\$ 19,1 mi

Geração de caixa operacional positiva no 2T26

Mesmo com impacto negativo de ~R\$ 3,0 milhões da operação B2C, encerrada em abril/26.



Venda dos ativos do B2C

R\$ 28,3 milhões recebidos no tri.

de um total de USD 7,5 milhões, restando ~R\$ 10,0 milhões a receber no 3T26



Plano de RE e Transação PGFN

R\$ 8,1 milhões pagos

R\$ 2,5 milhões liquidaram as últimas obrigações de curto prazo do PRE e R\$ 5,6 milhões na 1ª parcela da PGFN



Passivos de legado

R\$ 24,2 milhões utilizados

total destinado à redução dos passivos de legado no trimestre

No 1S26 a geração de caixa operacional somou R\$ 29,3 milhões. As antecipações de clientes bancários amortizadas vêm sendo recompostas, mantendo o fluxo financeiro praticamente estável, e a Companhia segue focada na redução do legado trabalhista, cível e tributário.

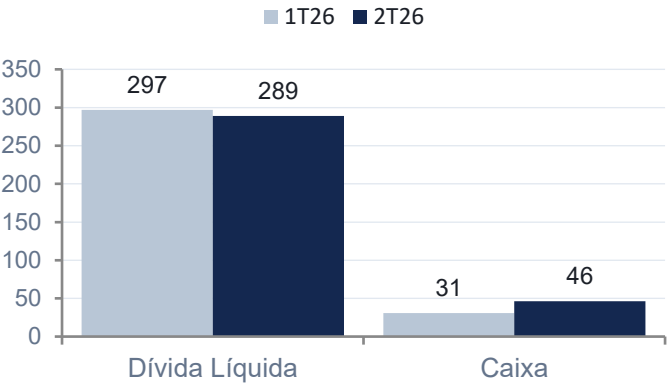
Estrutura de Capital e Endividamento

Balanço patrimonial · Em milhões de reais · Consolidado



+R\$ 566,6 milhões

Aumento do capital social no 1S26, via conversão
mandatória de debêntures em ações



Patrimônio Líquido

R\$ (252,7) milhões

vs. R\$ (254,6) mi em 1T26 — passivo a descoberto em
redução, refletindo a reestruturação em curso

Contas patrimoniais	2T26	1T26	Descrição da Variação
Caixa	46,2	30,9	aumento com a venda dos ativos do B2C e a geração de caixa operacional
Contas a receber	85,4	73,5	aumento da carteira B2B, com prazos maiores
Empréstimos e financiamentos	(335,1)	(327,8)	parcela de curto prazo em repactuação no 3T26; longo prazo vencendo entre 2029-2032
Obrigações fiscais e parcelamento PGFN	(284,1)	(286,1)	pagamento da 1ª parcela da PGFN; ICMS e ISS em negociação
Provisões para contingências (fiscal/cível/trab.)	(87,3)	(86,8)	tratativas e acordos em andamento; time dedicado ao passivo de legado

Reestruturação Financeira

Três frentes reduziram o endividamento e sustentam a continuidade operacional



Plano de Recuperação Extrajudicial

Homologado em 19/03/2025 com ~54% de aprovação dos credores sujeitos.

Gerou redução de R\$ 148,0 milhões de passivos.

No 2T26, R\$ 2,5 milhões liquidaram as últimas obrigações de curto prazo, restando apenas as parcelas entre 2030 e 2033.



Transação com a PGFN

Acordo assinado em 20/04/2026: redução de 82% do passivo tributário federal, de ~R\$ 631,7 milhões para R\$ 112,5 milhões a serem pagos em 15 meses em dinheiro ou via precatório cedido por terceiros.

1ª parcela para adesão de R\$ 5,6 milhões paga no 2T26, reduzindo o saldo para R\$ 107,1 milhões.



Endividamento

Aumento de capital social de R\$ 566,6 milhões no 1S26, via conversão mandatória de debêntures em ações.

Dívidas remanescentes vencem substancialmente entre 2029 e 2032, com a parcela de curto prazo em repactuação no 3T26.



Combinados com a saída das linhas de atuação deficitárias

Perspectivas

Foco no core business de objetos bancários e B2B, com disciplina de caixa



Concentração no core business: logística de objetos bancários (~60% de market-share) e expansão do B2B, que cresceu 57,9% no trimestre.



Venda dos ativos do B2C: R\$ 28,3 milhões recebidos no 2T26 e ~R\$ 10,0 milhões a receber no 3T26.



Investimento em tecnologia: roteirização, uso de IA na comprovação de entregas e datalake para gerir cada remessa em tempo real.



Expansão da malha própria de franquias entregadoras e gestão ativa do legado trabalhista, tributário e cível junto a credores e órgãos competentes.



Relações com Investidores

Este documento pode conter declarações prospectivas sujeitas a riscos e incertezas, envolvendo expectativas e estimativas da administração que podem diferir materialmente dos resultados efetivos. As informações são de caráter informativo e não constituem oferta de valores mobiliários.

Os dados financeiros foram extraídos das Informações Trimestrais (ITR) de 30 de junho de 2026, submetidas à revisão dos auditores independentes. Métricas gerenciais e não contábeis (EBITDA, EBITDA Ajustado e geração de caixa operacional ex-legado) não são objeto de revisão ou auditoria. Consulte o ITR completo e as Demonstrações Financeiras no site da CVM e de RI da Companhia.